Publicado em 10/06/2024 - 05:54

Ferramenta mostra os recursos prometidos e os liberados para o RS

As promessas e os repasses dos governos federal e estadual

PRA CIMA, RIO GRANDE

MATHIAS BONI
mathias.boni@zerohora.com.br

BEATRIZ COAN
beatriz.coan@zerohora.com.br

Desde as primeiras semanas de maio, o governo federal vem anunciando medidas de apoio financeiro para contribuir com a recuperação social e econômica do RS após a enchente que atingiu 95% dos municípios gaúchos, causando mortes e destruição.

Foram prometidos, até o momento, cerca de R$ 85 bilhões. Esse valor inclui a antecipação de pagamentos já previstos – caso do Bolsa Família –, novos recursos repassados diretamente à população – como o Auxílio Reconstrução – e reforço de linhas de crédito (empréstimos feitos por empresas e produtores rurais, por exemplo, para recuperar sua capacidade de produzir).

Dos R$ 85 bilhões, cerca de R$ 14,9 bilhões (17,5% do total) foram efetivamente repassados até as 16h de sexta-feira passada. Pouco mais da metade desse valor se refere a antecipações de pagamentos pelo governo, principalmente previdenciários, saque do FGTS e restituição do Imposto de Renda. A outra fatia diz respeito ao aporte para garantir operações de crédito, que começam a ocorrer.

Esses dados foram apurados por meio do Painel da Reconstrução, ferramenta desenvolvida pelos veículos do Grupo RBS para acompanhar o repasse de recursos prometidos pelos governos federal e estadual (*leia mais ao lado*).

GZH Mais notícias sobre Pra cima, Rio Grande em **gzh.digital/pracimariogrande**

Transparência

Para acompanhar a aplicação dos recursos públicos, são acessados dados do Portal da Transparência e também os divulgados diretamente por órgãos do governo, especialmente os que dizem respeito à antecipação de benefícios. Essas iniciativas, segundo a Controladoria-Geral da União, que administra o Portal da Transparência, ainda não estão sendo incluídas porque o foco inicial está nas ações que têm impacto primário no orçamento, como o aporte ao Fundo Garantidor de Operações (FGO) para contratação de crédito no âmbito do Pronampe (R$ 4,5 bilhões), que se soma a R$ 1,2 bilhão referente ao Auxílio Reconstrução e R$ 450 milhões para concessão de garantias via Fundo Garantidor de Investimentos (FGI), que, juntos, chegam já a R$ 6,15 bilhões. Esses fundos têm por finalidade garantir parte do risco dos empréstimos e financiamentos concedidos.

– Essas foram provavelmente as principais medidas de apoio direto aos cidadãos e às empresas mais atingidas nesta fase inicial do socorro – afirma André Cunha, professor da Faculdade de Economia da UFRGS.

Ritmo

Além dessas medidas, foi possível mapear outras ações com o valor já repassado, como o pagamento de parcela extra do Fundo de Participação dos Municípios (R$ 190 milhões) e ações de proteção e defesa civil (R$ 160 milhões). Outras atividades já custeadas, mas em valores menores, incluem repasse ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (R$ 22 milhões) e pagamentos extras do seguro-desemprego (R$ 11 milhões).

– O ritmo de entrada desses recursos no Estado até pode ser um pouco frustrante, e em parte também necessita de iniciativa das prefeituras e dos cidadãos para fazer solicitações, mas é preciso compreender que ainda estamos em uma fase de contabilização dos estragos, principalmente estruturais. E ações de mais longo prazo precisam de um planejamento mais profundo, levando em conta também a nova realidade climática – diz Adalmir Marquetti, professor da Escola de Negócios da PUCRS.

O ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, ressalta que a primeira fase foi de ajuda humanitária, e agora se inicia a etapa de reconstrução:

– Essa tragédia não ocorreu ao mesmo tempo, de forma linear, em todo o Estado. Isso fez com que a gente tivesse que atuar em várias frentes ao mesmo tempo.

Os valores

Mais da metade dos repasses federais prometidos são linhas de crédito. Em seguida, recursos novos e antecipação de benefícios e adiamento de tributos

Painel da Reconstrução monitora uso de verbas

Para acompanhar o cumprimento dos compromissos, veículos do Grupo RBS desenvolveram ferramenta de monitoramento dos repasses dos governos federal e estadual. É o Painel da Reconstrução, que está disponível para ser consultado a partir de hoje.

Na página inicial, é apresentado um resumo dos auxílios prometidos pelos governos federal e estadual. Nos gráficos, o usuário pode visualizar como está o ritmo dos repasses. Também é possível identificar, visualmente, qual o tipo de auxílio.

É possível consultar os principais detalhes de cada ação sendo realizada. Com dados do Portal da Transparência, verifica-se a origem e a destinação dos valores, a área de aplicação dos recursos e o status dos repasses, entre outros aspectos relacionados.

O painel desenvolvido está em sua primeira versão. Em breve, será possível filtrar por área ou município, por exemplo. As atualizações ocorrem conforme os dados são liberados no Portal da Transparência das duas esferas e de acordo com os anúncios de novas medidas ou balanços oficiais. A ferramenta também é abastecida com informações de ministérios, secretarias estaduais e instituições e órgãos diretamente envolvidos nos repasses.

GZH Para acessar o painel, **gzh.digital/painel**

E as ações do governo do RS?

- Até agora, as medidas anunciadas pelo Piratini somam R$ 1,9 bilhão em recursos do Tesouro do Estado. O uso do dinheiro nessas ações também por ser acompanhado no Painel da Reconstrução, desenvolvido por veículos do Grupo RBS.
- Estão na conta R$ 130 milhões do programa Volta por Cima, dos quais já foram pagos R$ 127,75 milhões para 51.101 famílias. E R$ 41,8 milhões para construção de habitações (Programa A Casa é Sua – Calamidades), e R$ 66,7 milhões para 500 casas provisórias.
- Também foram anunciados recursos para a conservação de estradas, ações da defesa civil e de assistência social e custeios de serviços de saúde e educação. Além disso, a administração estadual vem coordenando a realização de outras ações com recursos provenientes de fontes diversas. Uma destas é o Pix SOS RS, que já distribuiu a 10 mil famílias total de R$ 20 milhões, obtidos a partir de doações.
- O Piratini também já divulgou plano de recuperação de estradas e pontes danificadas no Estado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Pagina: 8

Copyright © Clipclap 2025.